



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
CENTRO DE ARTES - UFES - CAMPUS DE GOIABEIRAS
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - AUDIOVISUAL

Disciplina: Forma e conteúdo em análises narrativas audiovisuais	Semestre: 2023/1
CÓDIGO	PERIODIZAÇÃO IDEAL
COS	Forma e conteúdo em análises narrativas audiovisuais

Obrig. / Optativa	PRÉ-REQUISITOS	Anual/semestral
OPTATIVA		Semestral

Carga. Horária Total	Créditos	Distribuição da Carga horária		
		Teoria	Exercício	Laboratório
60	04	60	-	-

Outras informações	Número máximo de alunos por turma		
	Teoria	Exercício	Laboratório
PROF ^a ROSANA MAURO	30	--	--

- OBJETIVOS**
- Refletir sobre a relação entre forma e conteúdo nas narrativas audiovisuais (que podem ser ficcionais ou não) na constituição de um todo discursivo.
 - Contextualizar os estudos de cinema e televisão nas análises que abarcam a relação entre forma/conteúdo.
 - Discernir as noções de “estética”, “técnica” e “material” no que se entende por forma no audiovisual e as possibilidades de sentido por elas produzidas.
 - Identificar a narrativa clássica no audiovisual como um constructo discursivo convencional para além da ficcionalidade.
 - Conhecer e discutir metodologias capazes de apreender as especificidades formais das narrativas audiovisuais em interrelação com o conteúdo e os discursos decorrentes.
 - Considerar os personagens das narrativas audiovisuais como construções que extrapolam a identificação “real” viabilizada pela iconicidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Forma e conteúdo no audiovisual e sua construção discursiva.
Unidade II –Elementos abarcados pela “forma” no audiovisual.
Unidade III – Narrativa clássica audiovisual em ficção e não ficção.
Unidade IV – Metodologias que unem forma e conteúdo no audiovisual e seu contexto.
Unidade V- Teorias sobre personagens no audiovisual: pessoa e/ou texto

BIBLIOGRAFIA

AUMONT, Jacques et, al. **A estética do filme**. Campinas: Papyrus, 1995.
BAKHTIN, Mikhail. **Questões de Literatura e de Estética**. A teoria do romance. São Paulo: Hucitec Editora, 2010.
BRAIT, Beth. **A personagem**. São Paulo: Contexto, 2017.
ECO, Umberto. **Obra aberta**: forma e indeterminações nas poéticas contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2007.
ECO, Umberto. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
GOMES, Itania Maria Mota. 2011. Gênero televisivo como categoria cultural: um lugar no centro do mapa das mediações de Jesús Martín-Barbero. **Famecos**. Porto Alegre. V. 18, n. 1, p. 111-130, 2011.
SEGOLIN, Fernando. **Personagem e anti-personagem**. São Paulo: Olho d’Água, 1978.
SMITH, Murray. **Engaging Characters**: Fiction, emotion, and the cinema. Nova York: Oxford University Press, 2004
KEGGS, Beverley. The moral economy of person production the class relations of self performance on ‘reality’ television. **The Sociological Review**, v. 57, n. 4.
STAM, R. **Subversive Pleasures**: Bakhtin, Cultural Criticism and Film. London: The John Hopkins Press, 1989. STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Campinas, SP: Papyrus, 2013
VANOYE, Francis; GOLIOT-LÉTÉ, Anne. **Ensaio sobre a análise fílmica**. Campinas, SP: Papyrus, 2012.
VOLÓCHINOV, Valentin. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Editora 34, 2017.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Produção de um texto final, relacionando os conteúdos da aula com o objeto de pesquisa do aluno.
ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS): Rosana Mauro – mauro.rosana@gmail.com